

HAGADÁ DE PÊSSACH

© Rabi Amy Scheinerman, todos os direitos reservados.

Autorização dada pela autora para esta versão em português de Húdson Canuto.



Bem-vindo ao nosso sêder!

Hoje à noite, comemoramos um festival colorido e alegre que nosso povo tem celebrado há mais de dois mil anos.

A história do nosso povo remonta há cerca de 4.000 anos. Começamos como escravos na terra do Egito. Hoje somos pessoas livres.

Há muito tempo, nossos ancestrais partiram em uma viagem importante. Numa noite como esta, eles saíram do Egito, deixando para trás a escravidão e degradação. Numa noite como esta, eles se alegraram em sua liberdade recém-descoberta e em sua dignidade.

Hoje à noite, celebramos a liberdade deles e nossa. Mas também nos lembramos de todos os de nossa geração, que ainda não estão livres. Que este sêder acenda em nós o zelo para trabalhar pela liberdade de todos. Que este sêder nos inspire a acender a tocha da liberdade para todo o mundo.

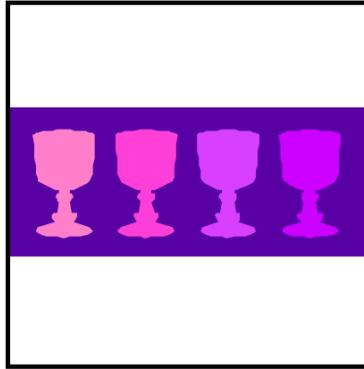
ACENDIMENTO DAS VELAS

בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מְלֶכֶד הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ
לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל [שַׁבָּת וְ] יוֹם טוֹב.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Rei do universo, que nos
santificaste com os Teus
mandamentos e nos prescreveste
acender as luzes de (Shabat e)
das festividades.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, asher kideshánu
bemitsvotav vetsivánu nêr shel
(Shabat ve) yôm tôv.*

בְּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁחַחֲמֵנוּ וְקִיַּמְנוּ וְהִגִּיעָנוּ לְזֶמַן הַזֶּה.
Bendito és Tu, Eterno, nosso Deus, que nos preservaste e protegeste e nos fizeste chegar até este dia.
Baruch atá Adonai, Elohênu, Mélech haolam, shehecheyánu vekiyemánu vehigui'ánu lazemán hazé.



KIDUSH (PRIMEIRA TAÇA DE VINHO)

Hoje à noite vamos beber quatro taças de vinho. Nossa tradição está repleta de explicações sobre este costume. Foi dito que as quatro taças representam os quatro cantos do universo, pois buscamos a liberdade em todos os lugares, foi dito também que elas simbolizam as quatro estações do ano, pois a liberdade deve ser escrupulosamente guardada em todos os tempos, e tem sido dito ainda que as quatro taças representam os quatro impérios antigos que tiranizaram Israel e que passaram, pois a tirania passará de uma vez por todas, quando a era messiânica chegar, e foi dito que as quatro taças de vinho simbolizam as quatro promessas de Deus de salvar nosso povo: «*E tirar-vos-ei para fora... e salvar-vos-ei... e redimir-vos-ei... e tomar-vos-ei por Meu povo*» (Êxodo 6,6-7).

Nós também podemos pensar nas quatro taças como representando quatro tipos de liberdade. A primeira taça representa a liberdade física, a liberdade mais básica de todas. Nossos ancestrais não poderiam aceitar a aliança da Torá, enquanto eles estavam no Egito, posto que, como escravos, eles não teriam a liberdade para determinar o curso de suas próprias vidas.

Nem todos os judeus em nosso mundo são livres para viver como judeus. Dedicamos a primeira taça de vinho a todos aqueles que ainda buscam sua liberdade física. Como judeus, é nossa responsabilidade ajudá-los; este sêder dedica-nos a esse propósito sagrado. Que possamos logo compartilhar nossa liberdade e nossa alegria com todos os nossos irmãos.



בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרֵי הַגֶּפֶן.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Criador do fruto da vinha.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, borê peri haguéfen.*

KARPAS (VEGETAIS VERDES)

É primavera [em Israel]. A temperatura está aumentando. As árvores estão brotando. Flores estão crescendo. Pêssach é uma festa da primavera. O *karpas* nos lembra da primavera e da esperança. Às vezes, desesperamo-nos por causa do mal em nosso mundo. Pêssach chama-nos novamente à esperança.



Agora vamos mergulhar o *karpas* em água salgada porque as lágrimas têm sabor salgado. Lembramo-nos das lágrimas que nosso povo derramou no Egito quando eles eram escravos. Que nunca sejamos tão conformados a ponto que nos tornamos complacentes, esquecendo a dor dos outros.

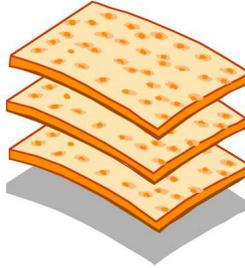
בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרֵי הָאֲדָמָה.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Criador do fruto da terra.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, borê peri haadamá.*

AFIKOMAN

Há três *matsot* sob o pano no prato da *matsá*. Tiramos a metade da *matsá* do meio para ser o *afikoman*, que significa *sobremesa*. Escondemos o *afikoman*. Guardamos a outra metade para as bênçãos mais tarde no serviço de nosso sêder.



הָא לַחְמָא עֲנִיָא דִּי אָכְלוּ אַבְהֵתָנָא בְּאַרְעָא דְּמִצְרַיִם.
כָּל־דְּכָפִין יִיתִי וְיִכַּל, כָּל דְּצָרִיד יִיתִי וְיִפְסַח.
הַשְּׁתָא הָכָא, לְשָׁנָה הַבָּאָה בְּאַרְעָא דְּיִשְׂרָאֵל,
הַשְּׁתָא עַבְדֵּי, לְשָׁנָה הַבָּאָה בְּנֵי חוֹרִין.

Eis o pão do sofrimento que
nossos antepassados comeram
na terra do Egito. Que venham
todos os famintos e comam.
Que venham os necessitados
compartilhar da festa de Pêssach.
Este ano, festejamos aqui;
no próximo ano na terra de Israel,
seremos livres.

*Ha lachmá anyián, di achálu
avhatána vear-á deMitsráim.
Kol dichfin ietê veiechol,
kol ditsrich ietê veifsach.
Hashatá hachá, leshaná habaá
vear-á deIsraël, hashatá avdê,
leshaná habaá benê chorin.*

QUATRO PERGUNTAS

Pêssach é um feriado muito especial. Fazemos muitas coisas de maneira diferente durante Pêssach.

מה נשתנה, הלילה הזה מכל הלילות.

Ma nishtaná haláila hazé mikol haleilôt?

O que diferencia esta noite de todas as outras noites?

שבכל הלילות, אנו אוכלין חמץ ומצה, הלילה הזה כלו מצה:

Shebechol haleilôt, ánu ochelín, chamêts umatsá, haláila hazé kulô matsá?

Em todas as outras noites comemos tanto pão fermentado e quanto pão ázimo, por que nesta noite comemos só pão sem fermento?

שבכל הלילות, אנו אוכלין שאר ירקות, הלילה הזה מרור:

Shebechol haleilôt, ánu ochelín, sheár ierakôt, haláila hazé marôr?

Em todas as outras noites comemos todos os tipos de ervas, por que nesta noite comemos especialmente ervas amargas?

שבכל הלילות, אין אנו מטבלין אפלו פעם אחת, הלילה הזה שתי
פעמים:

Shebechol haleilôt, êin ánu metabelín, afílu pá'am achát, haláila hazé shetêi pe'amím?

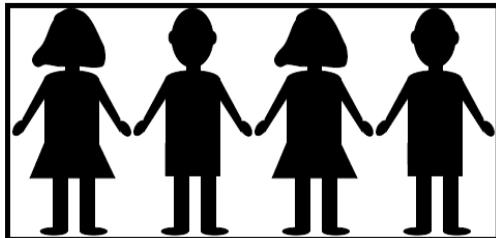
Em todas as outras noites não costumamos mergulhar a erva nenhuma vez, por que nesta noite a mergulhamos duas vezes?

שבכל הלילות, אנו אוכלין בין יושבין ובין מסבין, הלילה הזה כלנו
מסבין:

Shebechol haleilôt, ánu ochelín, bêin yoshevín uvêin messubín, haláila hazé kulánu messubín?

Em todas as outras noites comemos ora sentados ora reclinados, por que nesta noite jantamos reclinados?

AS QUATRO CRIANÇAS



Em quatro ocasiões, a Torá instrui os pais a ensinar aos filhos a história de Pêssach. Então, nossos Sábios inferiram que há quatro tipos de crianças.

Crianças inteligentes perguntam: “Qual é o significado dos deveres, leis e regras que Deus ordenou?” Essas crianças devem ser ensinadas sobre tudo, pois suas mentes estão abertas a conhecer e apreciar a nossa herança.

Crianças más perguntam: “O que este serviço significa para *você*?” Para você, e não para nós. Uma vez que tais crianças separam-se da comunidade de Israel, nós respondemos: “Eu faço isso por causa do que Deus fez por mim quando eu saí do Egito”. Para mim e não para eles, pois eles tinham estado lá, eles não deixariam o Egito conosco.

Crianças simples perguntam: “O que isso significa” Para eles, dizemos: “Com mão poderosa Deus nos tirou do Egito, da casa da servidão”.

E para as crianças que não sabem como perguntar, começamos explicando as ordens da nossa Torá: “Dirás a teu filho naquele dia ...” E assim começamos a nossa história agora.

A HISTÓRIA DE PÊSSACH

בְּרוּךְ שׁוֹמֵר הַבְּטָחָתוֹ לְיִשְׂרָאֵל. בְּרוּךְ הוּא. וְהִיא שְׁעֵמֶדָה לְאַבוֹתֵינוּ וְלָנוּ
שֶׁלֹא אֶחָד בְּלִבָּד, עֵמֵד עֲלֵינוּ לְכַלּוֹתֵנוּ. אֶלָּא שְׁבִכָּל דּוֹר וְדוֹר, עוֹמְדִים
עֲלֵינוּ לְכַלּוֹתֵנוּ. וְהַקְדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא מְצִילֵנוּ מִיָּדָם.

Bendito seja Aquele que cumpre sua promessa a Israel - Bendito seja.

E foi esta promessa feita a Abraham que protegeu nossos antepassados e a nós. Pois não foi apenas uma vez que levantaram contra nós para destruir-nos, e sim, em todas as gerações e em todos os tempos, surgem alguns que tramam nossa destruição, e o Santo, bendito seja, salva-nos de suas mãos.

*Brauch shomêr havtachatô
leIsraël. Baruch hu.
Vehi sheámda laavotênu
velânu. Shelô echad bilvad,
amad alênu lechalotênu,
vehakadôsh baruch hu,
matsilênu myiadam.*

Nossa história começa com a degradação e termina com dignidade. Que nossa vida e nossos empreendimentos terminem como nossa história: em glória.

Cerca de 4.000 anos atrás, o nosso povo era escravo no Egito. Se Deus não nos tivesse tirado de lá, ainda seríamos escravos. Todo ano nós recontamos a história, porque é a história do nosso povo e porque é maravilhoso contá-la. Nós também recontamos essa história a cada ano para nos lembrarmos da importância da liberdade humana. A história do Êxodo do nosso povo do Egito nos assegura que a liberdade é possível, a libertação pode vir; a salvação está ao nosso alcance, o sonho de redenção pode se tornar uma realidade.

Cerca de 4.000 anos atrás, houve uma fome na Terra de Israel. Nosso patriarca Jacó levou sua família e se estabeleceu no Egito, onde havia abundância de alimentos. Os filhos de Jacó viviam bem no Egito. Eles se tornaram uma grande nação, poderosa e numerosa.

Algum tempo depois, um novo rei subiu ao trono do Egito. Ele temia os israelitas porque havia muitos de nós. Ele disse: “Se houver uma guerra, eles vão se juntar a nossos inimigos e lutar contra nós”. Então o Faraó forçou o nosso povo a tornarem-se seus escravos. Ele nos mandou fazer tijolos e construir edifícios para ele. Capatazes foram definidos

sobre nós; impuseram-nos trabalho pesado e construímos as cidades de Pitom e Ramsés.

Clamamos a Deus por ajuda e Deus ouviu o nosso apelo, viu nosso sofrimento e respondeu a nossa opressão. Deus lembrou-se da Aliança com nossos antepassados: Abraão, Isaac e Jacob.

O Faraó se recusou a nos deixar irmos livres, então Deus fez vir dez pragas sobre a terra do Egito: sangue, rãs, piolhos, insetos, doenças do gado, furúnculos, granizo, gafanhotos, trevas e a morte dos filhos primogênitos dos egípcios. Quando o filho do próprio faraó morreu, ele finalmente concordou em deixar-nos ir.

“Só Deus executa uma sentença de morte: ‘Porque eu passarei pela terra do Egito, naquela noite. Eu e não qualquer intermediário’. O Santo, bendito seja Deus, poderia ter dado aos israelitas o poder para vingar-se sobre os egípcios, mas Deus não quer sancionar a utilização de seus punhos para autodefesa, mesmo naquela época; pois, enquanto, naquele momento, eles podiam simplesmente se defender contra os malfeitores, indicando que a via da violência se espalha pelo mundo, e, no final, os defensores se tornam agressores. Por isso, o Santo, bendito seja, fez um grande esforço para remover Israel completamente de qualquer participação na vingança contra os malfeitores, a tal ponto que nem sequer foram autorizados a ver os eventos.” (Rabino Aaron Samuel Tamaret de Mileitchitz)

Quando lembramos estas pragas, removemos uma gota de vinho - o nosso símbolo de alegria - das taças de vinho de cada um, porque a nossa alegria é menor quando nos lembramos dos sofrimentos dos egípcios. Juntos, vamos recordar as dez pragas contra o Egito:

1. sangue	דָם
2. rãs	צַפְרִידַיִם
3. piolhos	כְּנִים
4. insetos	עָרֹב
5. doença do gado	דָבָר
6. furúnculos	שָחִין
7. granizo	בָרָד
8. gafanhoto	אַרְבֶּה
9. trevas	חָשֶׁךְ

Os judeus saíram do Egito à meia-noite com tanta pressa que não deu nem tempo de deixar fermentar a massa do pão. Cozeram-no imediatamente e saiu plano e duro - a primeira matsá.

Nosso povo fugiu para o Mar Vermelho com os egípcios o perseguindo. Rabi Iehudá diz: Quando os israelitas estavam na costa do Mar Vermelho, um deles disse: “Eu não quero ir para o mar em primeiro lugar”, e outro disse: “Eu não quero ir para o mar em primeiro lugar, também”. Enquanto eles estavam ali discutindo, Nachshon, filho de Aminidab saltou, correu para a praia, e saltou para as agitadas águas... As águas subiram em torno dele e ele começou a se afogar. Ao mesmo tempo, Moisés estava recitando longas orações diante do Único Santo. Deus lhe disse: “Moisés, meu amigo está afundando na água e o mar está se fechando sobre ele, o inimigo está perseguindo e tu estás aí recitar longas orações!” Moisés disse a Deus: “Mestre do Universo, o que mais posso fazer?” Deus respondeu: “Levanta o teu cajado”. Moisés levantou o seu bastão e as águas se dividiram e os israelitas atravessaram em terra seca. A salvação vem para aqueles que trabalham junto com Deus para torná-la presente.

Desde o Mar Vermelho, o nosso povo viajou para o Monte Sinai, onde Deus lhes deu a Torá. No Sinai, firmamos nossa aliança com Deus que nos sustenta até hoje e nos ensina a valorizar a visão de um mundo livre de faraós, escravidão e pragas.

Deus fez muitas coisas maravilhosas para nós. Deus nos trouxe para fora do Egito, deu-nos o Shabat, deu-nos a Torá e nos trouxe para a Terra de Israel. Qualquer um destes teria sido suficiente. Por isso nós cantamos o *Dayênu* que significa “teria sido o suficiente para nós”.

<p>דִּינּוּ. דִּינּוּ. דִּינּוּ.</p>	<p>אלו הוציאנו ממצרים. אלו נתן לנו את השבת. אלו נתן לנו את התורה.</p>
<p>Se só nos tivesse tirado do Egito, já nos bastaria. Se só nos tivesse dado o Shabat, já nos bastaria. Se só nos tivesse dado a Torá, já nos bastaria.</p>	<p><i>Ilu hotsiánu miMitsráim. Dayênu.</i> <i>Ilu natan lánu et haShabat. Dayênu.</i> <i>Ilu natan lánu et haTorá. Dayênu.</i></p>



A SEGUNDA TAÇA DE VINHO

O Midrash relata que quando os egípcios estavam se afogando no mar Vermelho, os anjos quiseram juntar-se na canção de vitória de Israel, cantando “*Halleluyah*”, mas Deus os repreendeu, dizendo: “Como vocês podem cantar *Halleluyah* enquanto Minhas criaturas estão se afogando?” Neste espírito, nós enchemos a nossa segunda taça de vinho até à metade, a nossa alegria é diminuída por qualquer sofrimento humano: até mesmo o sofrimento de nossos inimigos.

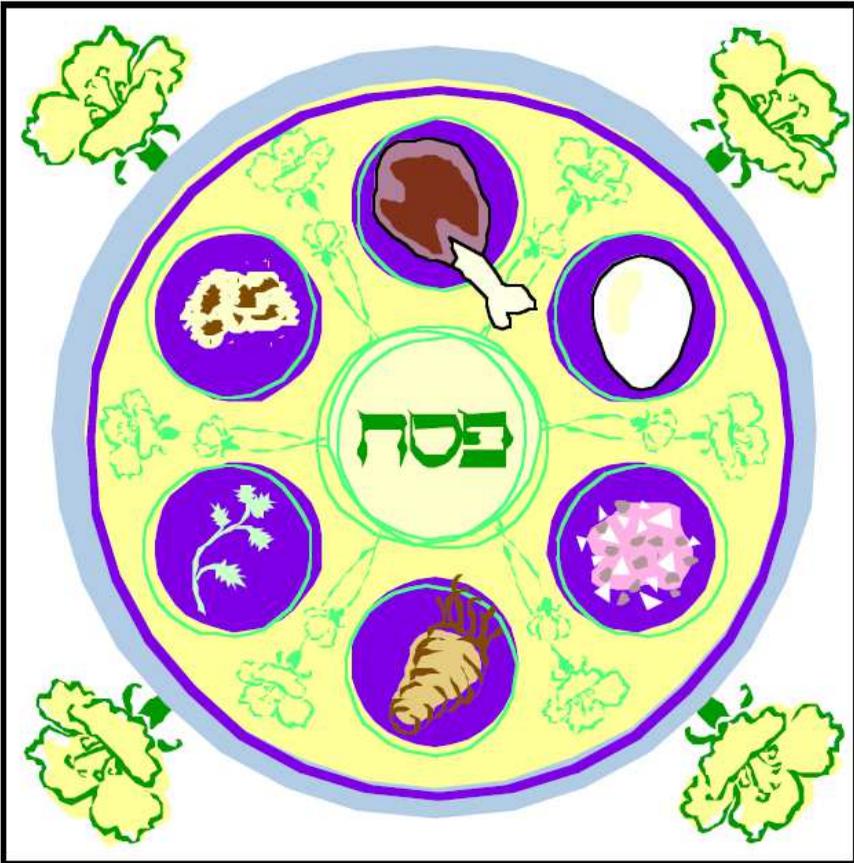
A segunda taça de vinho simboliza a liberdade intelectual - a liberdade da mente. Mentes fechadas levam a mal-entendidos e sofrimento humano. Precisamos abrir nossas mentes para novas ideias e tentar compreender as ideias e crenças dos outros. Conhecimento e compreensão conduzirão a uma maior liberdade para todos em nosso mundo.



בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרֵי הַגֶּפֶן.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Criador do fruto da vinha.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, borê peri haguéfen.*



MAIS TRÊS SÍMBOLOS: PESSACH, MATSÁ E MAROR

רָבֵן גַּמְלִיאֵל אוֹמֵר: כָּל שֶׁלֹּא אָמַר שְׁלֹשָׁה דְבָרִים
אֵלוֹ בְּפֶסַח לֹא יֵצֵא חֻבְתּוֹ. וְאֵלוֹ הֵן:
פֶּסַח מַצָּה וּמְרוֹר.

Raban Gamaliel disse: Quem deixar de mencionar estas três coisas em Pêssach, não cumpriu seu dever no Sêder. E elas são: Pêssach, Matsá e Maror.

*Raban Gamliêl omêr: col shelô amár
sheloshá devarim êlu bePêssach,
lô iatsá yedê chovatô, veêlu hên:
Pêssahc, Matsá uMarôr.*

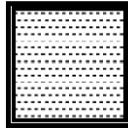
PÊSSACH



Qual é o significado do osso? O osso nos lembra do cordeiro que nosso povo sacrificou a Deus na noite em que deixaram o Egito. Em grupos familiares, o nosso povo comeu o cordeiro de Pêssach, enquanto o Templo de Jerusalém ainda estava de pé. Hoje à noite, nós celebramos Pêssach em grupos familiares em nossas casas.

Por que foi escolhido o cordeiro para o sacrifício? Porque este era o animal que os egípcios adoravam. O osso no nosso prato do sêder simboliza a nossa rejeição da idolatria. A idolatria assumiu uma forma diferente em cada época. No nosso tempo, temos testemunhado os resultados de idolatria quando as pessoas colocam fé, completa e inquestionável em alguém ou em algo que não seja Deus. Isso ocorreu na Alemanha, onde onze milhões de almas, incluindo seis milhões dos de nosso próprio povo, foram trágica e cruelmente perdidas. A presença do osso no nosso prato do sêder nos lembra de nossa obrigação de combater a idolatria onde e quando a encontrarmos, a fim de assegurar a liberdade espiritual de todos.

MATSÁ



Qual é o significado da matsá? A Matsá nos lembra da massa que nosso povo assou na noite que saiu do Egito. Saiu com tanta pressa que não teve nem tempo para deixar a massa crescer (fermentar).

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ
בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל אֲכִילַת מַצָּה.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Rei do universo, que nos
santificaste com teus
mandamentos e nos
ordenaste comer a Matsá.

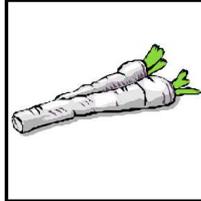
*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, asher kideshánu
bemitsvotav vetsivánu
achilát Matsá.*

בְּרוּךְ אַתָּה יי אֱלֹהֵינוּ, מְלֶכֶד הָעוֹלָם, הַמוֹצִיא לָהֶם מִן הָאָרֶץ.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Rei do universo que fazes
sair o pão da terra.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam hamotsi
léchem min haárets.*

MAROR



Qual é o significado do *maror*? É amargo e comê-lo nos faz chorar. Em Pêssach, tentamos sentir a amargura da escravidão e derramar as lágrimas derramadas por nosso povo quando foi escravizado no Egito.

בְּכָל דּוֹר וָדוֹר חִיב אָדָם לְרַאוֹת אֶת עַצְמוֹ כְּאִלּוּ
הוּא יָצָא מִמִּצְרַיִם. שְׁנֵאֵמַר וְהַגִּדְתָּ לְבִנְךָ בַּיּוֹם
הַהוּא לֵאמֹר בְּעִבּוֹר זֶה עָשָׂה יי לִי בְּצֵאתִי מִמִּצְרַיִם.

Em cada geração, toda pessoa deve sentir-se como se ela própria tivesse saído do Egito, assim como está escrito: “naquele dia contarás a teu filho: ‘isto é por causa do que o Eterno fez por mim, quando eu mesmo saí do Egito’”.

*Bechol dôr vadôr chaiáv adam
lir'ôt et atsmô, keilu hu yatsá
miMitsráim, sheneemar:
vehigadtá levinchá bayôm hahu
lemôr, baavur zé, assá Adonai li
betseti miMitsráim.*

לֹא אַתְּ אֲבוֹתֵינוּ הַלְבַד גָּאֵל הַקְּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא.
אֲלָא אַף אוֹתָנוּ גָּאֵל עִמָּהֶם. שְׁנֵאֵמַר: וְאוֹתָנוּ
הוֹצִיא מִשָּׁם. לְמַעַן הִבִּיא אֶתְנוּ. לְתֵת לָנוּ אֶת
הָאָרֶץ אֲשֶׁר נִשְׁבַע לְאַבוֹתֵינוּ.

O Eterno redimiu não somente nossos antepassados, mas também a nós, assim como está escrito: “a nós nos tirou do Egito para nos salvar e dar-nos a terra que prometeu a nossos antepassados”.

*Lô et avotênu bilvad gaál
hakadôsh baruch Hu, êla af
otánu gaál imahém, sheneemar:
veotánu hotsi misham, lemáan
havi otánu, letêt lánu et haárets
asher nishbá laavotênu.*

בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ
בְּמִצְוֹתָיו וְצִוָּנוּ עַל אֲכִילַת מָרוֹר.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Rei do universo, que nos
santificaste com teus
mandamentos e nos ordenaste
comer o maror.

*Baruch atá Adonai Elohênu
Mélech haolam, asher kideshánu
bemitsvotav vetsivánu al
achilát Marôr.*

Pela tradição de Hilel, seguimos o costume de fazer um sanduíche de *matsá* e *maror*. Comemos o *maror* da escravidão, juntamente com a *matsá* de liberdade. Em tempos de escravidão, há sempre esperança de liberdade. Em tempos de liberdade, há sempre a memória da escravidão.



A REFEIÇÃO É COMIDA O AFIKOMAN É DIVIDIDO POR TODOS BARÊCH (todos leem juntos)

Louvemos a Deus de cujas dádivas comemos e cuja bondade enche o mundo, trazendo liberdade para os que estão em servidão e dignidade para os que estão em degradação e sofrimento.

Condutor:

Rezemos ao Eterno.

רְבוֹתַי נְבָרֵךְ

Rabotai nevarêch.

Resposta:

Seja o Nome do Eterno bendito
desde agora e para sempre.

יְהִי שֵׁם יְיָ מְבָרָךְ מֵעַתָּה וְעַד עוֹלָם.

*Yehi Shem Adonai mevorách
meatá vead olam.*

Condutor:

Bendito seja o nosso Deus de
cujas dádivas.

בְּרִשׁוֹת מְרֻנּוֹ וְרִבְּנוֹ וְרַבּוֹתַי, נְבָרֵךְ אֱלֹהֵינוּ שְׂאֲכַלְנוּ מִשְׁלוֹ.

*Bireshút Elohênu
sheachalnu misheló.*

Resposta: בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ שְׂאֲכַלְנוּ מִשְׁלוֹ וּבִטּוּבוֹ חַיֵּינוּ.
Bendito seja o nosso Deus de cujas dádivas *Bireshút Elohênu*
comemos e de cuja grande bondade vivemos. *sheachalnu mishelô*
uvetuvô cháinu.

Conductor: בָּרוּךְ אֱלֹהֵינוּ שְׂאֲכַלְנוּ מִשְׁלוֹ וּבִטּוּבוֹ חַיֵּינוּ.
Bendito seja o nosso Deus de cujas dádivas *Bireshút Elohênu*
comemos e de cuja grande bondade vivemos. *sheachalnu mishelô*
uvetuvô cháinu.

Todos: בָּרוּךְ הוּא וּבָרוּךְ שְׁמוֹ. בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ מְלֶכֶךְ הָעוֹלָם.
הִזָּן אֶת הָעוֹלָם כֻּלּוֹ בְּטוּבוֹ. בְּחֵן בְּחֶסֶד וּבְרַחֲמִים הוּא נוֹתֵן
לָחֵם לְכָל בֶּשֶׂר כִּי לְעוֹלָם חֶסֶד. וּבִטּוּבוֹ הַגְּדוֹל תִּמְיֵד לֹא חֶסֶר
לָנוּ וְאֵל יַחְסֵר לָנוּ מִזֶּוֹן לְעוֹלָם וָעֶד, בְּעֵבֹר שְׁמוֹ הַגְּדוֹל. כִּי
הוּא אֵל זֶן וּמַפְרִיֵס לְכָל וּמַטִּיב לְכָל וּמַכִּין מִזֶּוֹן לְכָל בְּרִיּוֹתָיו
אֲשֶׁר בָּרָא. בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ הִזָּן אֶת הַכֹּל.

Bendito seja Ele e bendito seja o
Seu Nome. Bendito és Tu, Eterno,
nosso Deus, Rei do universo, que
alimentas o mundo inteiro com Tua
bondade, com graça, benevolência
e misericórdia; Ele dá alimento a
todo ser vivo, pois Sua benevolên-
cia dura para sempre. Pela Sua
grande bondade, que está sempre
conosco, nunca nos faltará alimen-
to para todo o sempre, por Seu
grande Nome. Pois Ele é um Deus
bondoso que nutre e sustenta a to-
dos e faz bem a todos e providen-
cia alimento para tudo o que criou.

Baruch hu uvaruch shemô. Baruch
atá Adonai, Elohênu, Mélech haolam,
hazan et haolam kulô betuvô,
bechên, bechessed uverachamim. Hu
notên léchem lechol bassar, ki leolam
chasdô. Uvetuvô hagadôl, tamid
loshassar láchu, veal yechar lanu
mazôn leolam vaêd, baavur shemô
hagadôl. Ki hu Êl zan umefarnês
lakol umetiv lakol umechin mazôn
lechol beriyotav asher bará.
Baruch atá, Adonai, hazan et hakol.

Todos:

וּבְנֵה יְרוּשָׁלַיִם עִיר הַקֹּדֶשׁ בְּמַהֲרָה בְּיָמֵנוּ.
בָּרוּךְ אַתָּה יְיָ בּוֹרֵה בְּרַחֲמָיו יְרוּשָׁלַיִם. אָמֵן.
(No Shabat) הַרְחֵמֵנוּ, הוּא יִנְחִילֵנוּ יוֹם שְׁכָלוֹ שַׁבָּת.

E reconstrói Jerusalém, a cidade santa, rapidamente em nossos dias. Bendito és Tu, Eterno, que em Tua misericórdia reconstróis Jerusalém. Amên.

*Uvenê Yerushaláym, ir hakódesh
bimherá beyamênu. Baruch atá
Adonai, boné berachamáv
Yerushaláim, Amên.*

(No Shabat) Que o Misericordioso nos ajude a ver a chegada de um tempo que é todo Shabat.

*(No Shabat) Harachaman, hu
yanchilênu yôm shekulô shabat.*

Todos:

עֲשֵׂה שְׁלוֹם בְּמִרוֹמָיו, הוּא יַעֲשֶׂה שְׁלוֹם
עֲלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל, וְאַמְרוּ אָמֵן.
יְיָ עֲזֵ לְעַמּוֹ יִתֵּן, יְיָ יְבָרֵךְ אֶת עַמּוֹ בְּשְׁלוֹם.

Aquele que firma a paz nas alturas, que Ele faça a paz para nós e para a todo o Israel. Amên.
O Senhor dará força ao povo de Deus. O Senhor abençoará nosso povo com a paz.

*Ossé shalôm bimeromáv,
hu yaassé shalôm alênu
veal kol Ysraêl, veimru Amên.
Adonai oz leamô yitên, Adonai
yevareêch et amô vashalôm.*



TERCEIRA TAÇA DE VINHO

A terceira taça de vinho simboliza a liberdade espiritual. Nosso povo conheceu a necessidade de resistência espiritual em muitas épocas. Mesmo na pior das circunstâncias, mantivemos nossa dignidade. Mesmo em campos de concentração, muitos judeus escrupulosamente observaram a *Halakhah* em desafio à opressão que sofreram nas mãos dos nazistas. Um judeu endereçou esta questão ao rabino Efraim Oshry: “Poderia um judeu, tendo que realizar um trabalho forçado para os nazistas, continuar a recitar a bênção nas orações da manhã: *Bendito és*

Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do universo, que não me fizeste escravo?”
Rabi Oshry respondeu: “Deus nos livre de abandonarmos a reza desta bênção... Pelo contrário, agora e em todos os tempos, somos obrigados a dizer esta bênção para que os nossos adversários e algozes percebam que, apesar de estarmos em seu poder, para fazer conosco como conceber sua maldade, que, no entanto, não percebemos a nós mesmos como escravos, mas como pessoas livres, prisioneiros por um tempo, mas cuja libertação virá logo...”

Busquemos a liberdade espiritual que as gerações anteriores a nós sacrificaram para manter. Abramos nossos corações e mentes para a experiência de Deus em nossas vidas.



בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרֵי הַגֶּפֶן.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Criador do fruto da vinha.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, borê peri haguéfen.*

TAÇA DE ELIAS



Esta taça de vinho especial está reservada para o profeta Elias. Em cada sêder abrimos nossa porta para que o espírito de Elias possa entrar. De acordo com uma lenda, Elias pega uma gota de vinho de cada sêder no mundo, engarrafa o vinho e distribui as garrafas para os judeus que são demasiado pobres para comprar o vinho para os seus próprios sedarim.

A taça de Elias representa a promessa de liberdade messiânica. Ela simboliza um tempo que ainda não chegou, mas pelo qual ansiamos e

oramos A taça de Elias é um copo de que não podemos beber até a redenção estar completa, até que o mundo esteja todo em paz, até reinar a justiça e a compaixão, onde a corrupção e a intolerância agora reinam. E, para não desesperar de que o tempo nunca chegará, vamos dar esperança a partir das palavras de uma criança que não tinha nenhuma razão para esperança, e ainda assim teve: “Essa é a dificuldade nestes tempos: ideais, sonhos e esperanças acalentadas de ir para dentro de nós, só para atender à terrível verdade e sermos destruídos. É realmente uma maravilha que eu não tenha abandonado todos os meus ideais, porque eles parecem tão absurdos e impossíveis de realizar. No entanto, eu mantenho-os, porque, apesar de tudo, eu ainda acredito que as pessoas são realmente boas no coração. Eu simplesmente não posso construir minhas esperanças sobre uma base composta de miséria, confusão e morte. Eu vejo o mundo sendo gradualmente transformado em um deserto. Eu ouço o trovão aproximando-se cada vez mais, que vai nos destruir também. Eu posso sentir o sofrimento de milhões e, ainda que eu olhasse para o céu, eu acharia que tudo daria certo, que esta crueldade também terminaria, e que a paz e a tranquilidade voltariam novamente. Enquanto isso, eu tenho que defender meus ideais, pois talvez o tempo virá quando eu seja capaz de realizá-los”. (D’O Diário de Anne Frank)

Gerações que vieram antes de nós tinham medo de abrir suas portas. Elias, vamos receber-te em nossa casa e em nossos corações. Que a tua mensagem de um mundo redimido da injustiça, da dor e do ódio nos inspire a sermos parceiros de Deus para trazer a era messiânica o mais rápido possível.

Elias, o profeta; Elias, o tisbita;
Elias, Elias, Elias, o guiladita.
Rapidamente virá a nós,
com o Mashíach, filho de David.

אֵלִיָּהוּ הַנְּבִיא אֵלִיָּהוּ הַתִּשְׁבִּי
אֵלִיָּהוּ, אֵלִיָּהוּ, אֵלִיָּהוּ הַגִּלְעָדִי.
בְּמֵהֲרָה בְּיָמֵינוּ יָבֵא אֵלֵינוּ
עִם מְשִׁיחַ בֶּן דָּוִד, עִם מְשִׁיחַ בֶּן דָּוִד
*Eliáhu hanaví, Eliáhu hatishbi,
Eliáhu, Eliáhu, Eliáhu haguiladi.
Bim-herá veyamenu yavó Elênu,
im Mashíach ben David (bis).*

MÚSICAS

Treze, quem sabe o que são?

שְׁלֹשָׁה עָשָׂר מִי יוֹדֵעַ? שְׁלֹשָׁה עָשָׂר אֲנִי יוֹדֵעַ:
שְׁלֹשָׁה עָשָׂר מִדֵּיָא, שְׁנַיִם עָשָׂר שְׁבַטֵיָא, אֶחָד עָשָׂר כּוֹכְבֵיָא,
עֶשְׂרֵה דְבְרֵיָא, תְּשַׁעַה יְרַחֵי לְדָה, שְׁמוֹנֶה יְמֵי מִיֵּלָה, שְׁבַעַה יְמֵי שְׁבַתָא,
שְׁשֶׁה סִדְרֵי מְשֵׁנָה, חֲמִשָּׁה חֲמִשֵּׁי תוֹרָה, אַרְבַּע אֲמָהוֹת, שְׁלֹשָׁה אָבוֹת,
שְׁנֵי לוֹחוֹת הַבְּרִית, אֶחָד אֱלֹהֵינוּ שְׁבַשְׁמִים וּבְאַרְץ.

Treze, quem sabe o que são?

Sheloshá assar mi yodêa?

Treze, eu sei o que são.

Sheloshá ani yodêa:

Treze são os Atributos de Deus;

Sheloshá assar midayá,

Doze são as Tribos de Israel;

Sheném assar shivtayá,

Onze são as Estrelas do sonho de José;

Achad assar kochevayá

Dez são as Tábuas da Lei;

Assará diberayá,

Nove são os meses de gestação;

Tish'á yarchê ledá,

Oito são os dias da circuncisão;

Shemoná yemê milá,

Sete são os dias da semana;

Shiv'á yemê shabatá,

Seis são os Livros da Mishná;

Shishá Sidrê Mishná

Cinco são os Livro da Torá;

Chamishá Chumshê Torá,

Quatro são as Matriarcas;

'Arbá Imahôt,

Três são os Patriarcas;

Shenê Luchôt haberit,

Duas são as Tábuas da Lei;

Echad Elohênu shebashamáim

Um é o nosso Deus, que está no céu e
na terra.

uvaárets.

וְאֵתָהּ הִקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא . וְשָׁחַט לְמַלְאָךְ הַמָּוֹת . דְּשָׁחַט לְשׁוֹחֵט .
דְּשָׁחַט לְתוֹרָא . דְּשָׁתָה לְמֵיָא . דְּכָבַד לְנוֹרָא דְשִׁרְף לְחוּטָרָא . דְּהִכָּה
לְכַלְבָּא . דְּנָשַׁךְ לְשׁוֹנְרָא . דְּאָכְלָה לְגִדְיָא . דְּזָבִין אֲבָא בְּתַרֵּי זִוּי . חַד
גְּדִיָא . חַד גְּדִיָא .

E veio Deus, e matou o anjo da morte,
que matou o shochet, que abateu o
boi, que bebeu a água, que apagou o
fogo, que queimou o pau, que bateu
no cachorro, que mordeu o gato, que
comeu o cabritinho, que me comprou
meu pai por dois centavinhos.
Um cabritinho, um cabritinho!

*Veatá haCadôsh baruch hu,
veshachat leMal'ách hamávet,
deshachat leshochêt, deshachat
letôra, deshachá lemayá
dechabá lenurá, dessaraf
lechuterá, dehicá lechalbá
denashach leshunerá, deachlá
legadiá, dezabin abá bitrê zuzê,
chad gadiá, chad gadiá.*



QUARTA TAÇA DE VINHO

Como o nosso sêder chega ao fim, levantamos nossas taças mais uma vez. A redenção ainda não está completa. Nem todos no nosso mundo já estão livres. Esta quarta taça nos lembra de nossa responsabilidade de sermos parceiros de Deus em trazer a liberdade para quem está escravizado, paz para quem está em guerra, comida para quem tem fome. Este é o nosso propósito como judeus. Que possamos viver para cumpri-lo.



בָּרוּךְ אַתָּה, יְיָ אֱלֹהֵינוּ, מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְּרֵי הַגֶּפֶן.

Bendito és Tu, Eterno, nosso
Deus, Criador do fruto da vinha.

*Baruch atá Adonai, Elohênu,
Mélech haolam, borê peri haguéfen.*

CONCLUSÃO

O serviço do sêder está agora concluído, seus ritos observados na íntegra, os seus propósitos revelados. Como nos reunimos para celebrar este sêder nesta noite, que possamos ser dignos de celebrar novamente em liberdade no próximo ano. E que Deus, que redimiu os nossos antepassados da escravidão e da degradação, resgate a todos os que são escravizados e traga liberdade e dignidade para o nosso mundo inteiro. Juntos, vamos dizer:

לְשָׁנָה הַבָּאָה בִּירוּשָׁלַיִם.

No próximo ano em Jerusalém!

Leshaná habá bYrushaláyim!



אָדִיר הוּא. אָדִיר הוּא.
יְבַנֶּה בֵּיתוֹ בְּקֶרֶב. בְּמַהֲרָה, בְּמַהֲרָה,
בְּיָמֵינוּ בְּקֶרֶב. אֵל בָּנָה, אֵל בָּנָה,
בָּנָה בֵּיתְךָ בְּקֶרֶב.

Ele é poderoso, Ele é poderoso.
Que Ele em breve reconstrua
a sua casa. Rapidamente,
de forma rápida e em nossos dias,
brevemente. Deus, reconstrói!
Deus, reconstrói!
Reconstrói a tua casa logo!

*Adir hu, Adir hu.
Yivné vetô becarôv. Bimherá, bimherá,
beyamênu becarôv.
Èl benê, Èl benê,
Benê vetchá becarôv.*

בְּחֹר הוּא, גְּדוֹל הוּא, דָּגוּל הוּא.
יְבִנֶּה בֵּיתוֹ בְּקֶרֶב. בְּמַהְרָה, בְּמַהְרָה,
בְּיָמֵינוּ בְּקֶרֶב. אֶל בְּנֵה, אֶל בְּנֵה,
בְּנֵה בֵּיתְךָ בְּקֶרֶב.

Ele se destaca, Ele é grande,
Ele é exaltado. Que Ele em
breve reconstrua a sua casa,
rapidamente, de forma rápida
e em nossos dias, brevemente.
Deus, reconstrói!
Deus, reconstrói!
Reconstrói a tua casa logo!

*Bachur hu, Gadôl hu. Dagul hu.
Yivné vetô becarôv. Bimherá, bimherá,
beyamênu becarôv.
Êl benê, Êl benê,
Benê vetechá becarôv.*

נֹרָה הוּא, סְגִיב הוּא, עֲזוּז הוּא.
יְבִנֶּה בֵּיתוֹ בְּקֶרֶב. בְּמַהְרָה, בְּמַהְרָה,
בְּיָמֵינוּ בְּקֶרֶב. אֶל בְּנֵה, אֶל בְּנֵה,
בְּנֵה בֵּיתְךָ בְּקֶרֶב.

Ele é incrível, Ele é sublime, Ele
é todo-poderoso. Que Ele em
breve reconstrua a sua casa,
rapidamente, de forma rápida
e em nossos dias, brevemente.
Deus, reconstrói!
Deus, reconstrói!
Reconstrói a tua casa logo!

*Norá hu, Saguid hu, 'Izuz hu.
Yivné vetô becarôv. Bimherá, bimherá,
beyamênu becarôv.
Êl benê, Êl benê,
Benê vetechá becarôv.*

פֹּדֶה הוּא, צְדִיק הוּא, קְדוֹשׁ הוּא.
יְבִנֶּה בֵּיתוֹ בְּקֶרֶב. בְּמַהְרָה, בְּמַהְרָה,
בְּיָמֵינוּ בְּקֶרֶב. אֶל בְּנֵה, אֶל בְּנֵה,
בְּנֵה בֵּיתְךָ בְּקֶרֶב.

Ele é o Redentor, Ele é justo,
Ele é santo. Que Ele em breve
reconstrua a sua casa,
rapidamente, de forma rápida
e em nossos dias, brevemente.
Deus, reconstrói!
Deus, reconstrói!
Reconstrói a tua casa logo!

*Podé hu, Tsadik hu, Cadôsh hu.
Yivné vetô becarôv. Bimherá, bimherá,
beyamênu becarôv.
Êl benê, Êl benê,
Benê vetechá becarôv.*